

Anno II

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1903

67
Num. 43

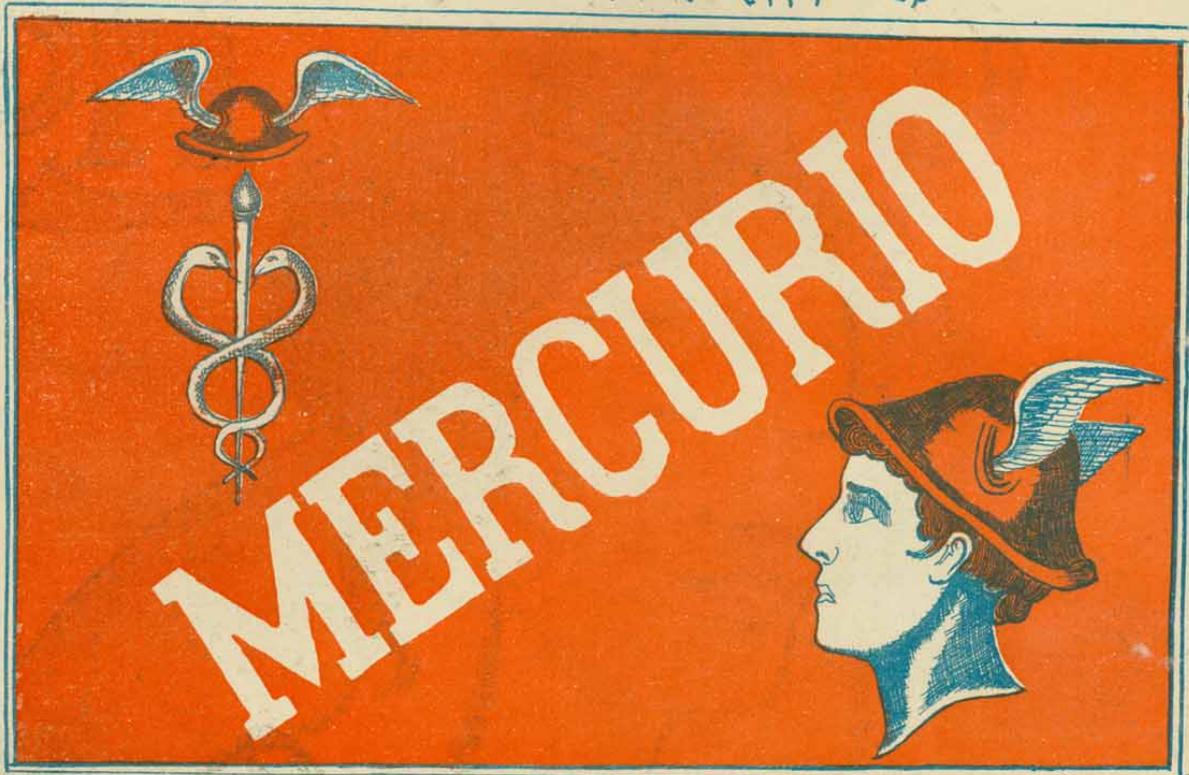
O MALHO



* Redacção : Rua do Ouvidor N. 125 *

Bl
NUMERO AVULSO 200 Rs.

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



RUA DO HOSPICIO 16.

GARANTIA DA AMAZONIA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

A mais importante instituição de seguro de vida da America do Sul
(Fundada em 1897) —Sede social: BELEM DO PARA'

SUCCURSAES EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO E EM PORTUGAL

A **GARANTIA DA AMAZONIA**, em seu quinto periodo social comparada com 67 companhias norte-americanas reunidas, inclusive a «Equitable», a «New-York», e a «Mutua», de New-York, ao fecharem os seus balanços em 31 de dezembro de 1902:

	Garantia da Amazonia	67 Companhias Norte-Americanas reunidas	Diferenças a favor da «Garantia da Amazonia»
Activo sobre o Passivo.....	121,32	116,38	+ 4,94
Excedente da Receita sobre a Despesa.....	52,33	36,39	+ 15,94
Total dos desembolsos em relação á Receita.....	47,67	63,61	- 15,94
Sobras para cada 1:000\$000 de seguros em vigor...	43,31	33,90	+ 9,41
Pago por sinistros e outras liquidações de Apolices	22,34	39,95	- 17,61
Juros e Alugueis, em relação ao Activo.....	9,40	4,62	+ 4,78

ATENÇÃO

Convém notar que, das 67 companhias norte-americanas acima referidas, TRINTA E CINCO contavam de 1 a 28 annos de existencia; DOZE de 34 e 38; CINCO de 43 a 45; DOZE de 52 a 58; DUAS 60; UMA 144! todas ellas ao fecharem os seus balanços em 1902. A **GARANTIA DA AMAZONIA**, á data do seu quinto balanço, contava 5 annos, 8 mezes e 20 dias de existencia.

Prospectos e outras informações, na filial á rua Primeiro de Março n. 43.

ARTHUR DE SOUZA GOMES

GERENTE.



ALLIUM SATIVUM

PREVENÇÃO AO PUBLICO

Do **ALLIUM SATIVUM** antigo e conhecido na homeopathia, porem pouco ou raramente usado, J. COELHO BARBOSA preparou ha cinco annos, de uma FÓRMA ESPECIAL, um especifico para curar a **INFLUENZA** e **CONSTIPAÇÕES** de 1 a 3 dias. Apparecendo agora vendedores do ALLIUM, prevenimos ao publico que, si quizer ter a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas inolestias, devera exigir o que traz um **COELHO** pintado.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do
Brasil ou á
86, RUA DOS OURIVES, 86
RIO

BISCOITOS

DO RIO GRANDE

LEAL, SANTOS & CIA



A VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM

Os homens do nosso Observatorio reconhecerão afinal que os taes 30 kilometros de manchas no sol são formados dos Biscoitos do Rio Grande, de Leal, Santos & C.

IGUAES AOS ESTRANGEIROS

BB1

Salutaris





RAUL e CALIXTO
DIRECTORES-ARTISTICOS

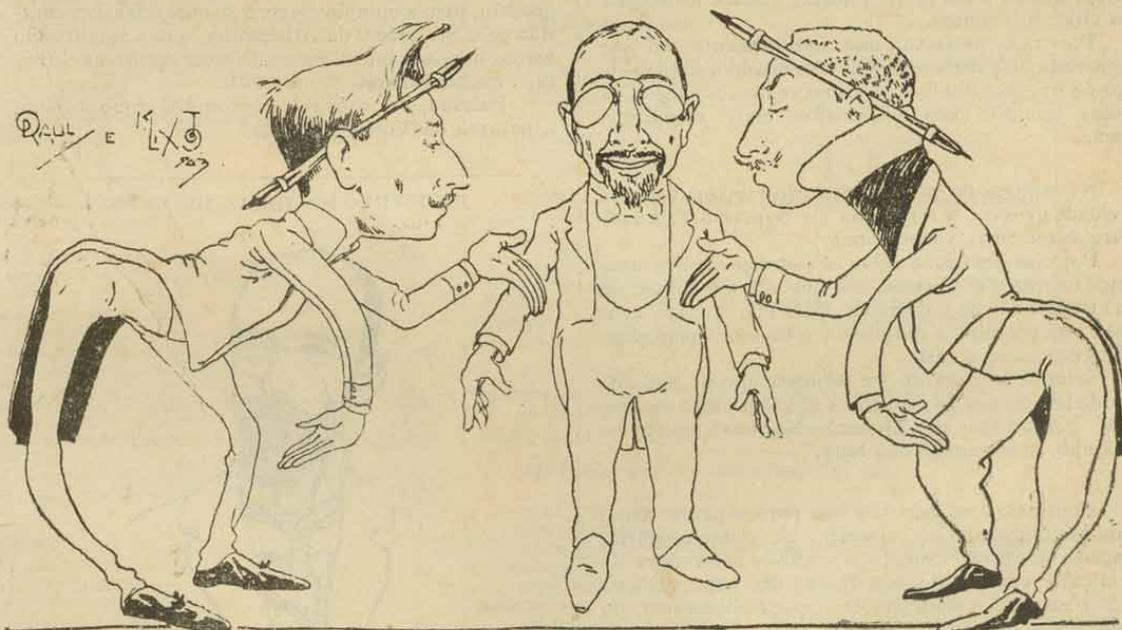
** N. 43 **

REDACÇÃO E ESCRITORIO
Rua do Ouvidor 125

Ha nesta saudação que aqui fazemos
Uma interpretação de grande alcance:
— Têm todas as pilherias que tecemos
O lemma: *hony soit qui mal y pense.*

7-VII-903

Pela redacção d'O MALHO



Reprodução do cartão de felicitações enviado pela redacção d'O Malho ao eminente chefe da nação, no dia do seu anniversario natalicio.

CHRONICA.—De casos politicos temos em primeiro lugar as ultimas nomeações para senadores, feitas pela respeitavel corporação que occupa o antigo palacio do Comte d'Arcos.

Seus Excellencias os illustres avós da patria resolveram por decretos de tantos e tantos d'este mez nomear previamente: senador por Matto Grosso o Sr. Dr. Joaquim Murinho e senador por Minas Geraes o Sr. Dr. Vaz de Mello.

Os nomeados estão muito contentes, o povo está muito contente, nós estamos contentissimos. E vire folha, *seu Zé*, que acabou a pandega do «reconhecimento» no Senado Brasileiro.

* * *

Na camara, dirigida por dous *leaders*, um delles, o Sr. Mello Mattos, bate-se pelo projecto que dá nova organização aos serviços de hygiene, e 5 mil contos, cerca de 6 mil, aos felizardos que tiverem o encargo de matar mosquitos.

O projecto é um primor de generosidade e um modelo de medidas administrativas. Por essa lei em gestação, o *stegomya fasciata* fica nomeado para vigorar por tres annos como agente unico transmissor da febre amarella; si ao cabo desse triennio, a febre não se tiver ido embora cá da terra, o serviço volta ao que era e os medicos mosquiteiros perdem o emprego.

— E o thesouro nacional?

Ah! esse perde tão sómente o cobre que durante os tres annos tiver spendido na matança dos pernilongos rajados.

— E os amarellentos?

Ora, esses terão morrido e defunto não reclama. Lóbbógo... viva o Dr. Seabra, e mais o Dr. Oswaldo, e mais o Dr. Mello Mattos, e mais a maquia dos cinco mil contos.

Por esse projecto, que naturalmente vai ser approved, fica mais uma vez emendado o nosso serviço de hygiene publica, e, como vosmecês sabem, as cousas quanto mais emendadas mais compridas ficam...

* * *

Na esphera do poder judiciario tambem tivemos novidade grossa: a resolução do Supremo Tribunal sobre as reformas compulsorias.

Por essa resolução volve ao serviço activo uma pena enorme de officiaes, e o que vai ser origem de uma trapalhada de mil diabos. Mas não faz mal, nem d'ahi virá prejuizo a ninguem; o thesouro pagará as differenças... e o resto.

Sempre foi e ha de ser sempre assim: nas difficuldades, os nossos directores não têm outro recurso sinão descarregar no Thesouro Nacional, que geme baixinho, mas paga e não bufa.

* * *

Continuam as *grèves*, e isso por emquanto não é mais que um panno de amostra. A classe operaria, cansada de soffrer, começa a sentir-se carecedora de justiça e conscia de seu direito diz aos patrões: — *E' p'ra alli!* e elles têm de ir para alli mesmo, no duro, que é serviço.

Bem dizia o Simão de Nantua, e é da sabedoria dos povos — que não ha como um dia atrás do outro. Ou, como se diz em latim: *hodie mihi, cras tibi*; hoje o patrão, amanhã... catrapuz!

* * *

Cabe um registro especial na *Chronica* dos successos semanaes e á louvavel iniciativa do Club Brasi-

leiro Commercial, em relação ao fechamento das portas aos domingos, para todos os estabelecimentos, e em determinados estabelecimentos commerciaes o fechamento obrigatorio, todos os dias, ás 7 horas da noite.

Esta ultima medida é muito intelligente e muito habilmente defendida pelo Club Commercial. Trata-se aqui da necessidade de se instruirem os rapazes da classe, os caixeiros, que, presos o dia inteiro ao balcão, nem de um momento dispõem para ler algumas linhas de jornal ou tres paginas de um livro. Fechando-se as portas do commercio ás 7 horas da noite, a rapaziada poderá frequentar os cursos nocturnos, aprender alguma cousa, instruir-se, cultivar o espirito e sobretudo alimentar aspirações mais elevadas e mais dilatadas, levando seus conhecimentos um pouco além do saber ao certo quantas grammas formam um kilo e quantos palmos cabem num metro...

A propaganda do Club Brasileiro Commercial é mais do que uma simples idéa de justiça: tem o elevado alcance de uma medida social, instantemente reclamada em favor da instrucção popular.

* * *

A projectada avenida tem encontrado embaraços. Tambem já tardava que neste paiz se tentasse realisar alguma cousa de bom sem que se fizesse ouvir a grita, profundamente caracteristica do *não pôde!* tão nossa e tão de nossos arraigados habitos indigenas.

Sem duvida é preciso que haja uma lei de desapropriação compensadora dos proprietarios de predios, os quaes devem querer garantir-se no primeiro dos seus direitos, — o direito de propriedade.

Isto, porém, não justifica a opposição ferrenha do Sr. Léon Simon, que tem pintado o Simão nesta questão, nem a opinião descortezmente offensiva emitida pelo Sr. consul da Allemanha, que a julgar pelo arrôto deve-se ter alimentado uma quinzena inteira... exclusivamente de *choucrûte*.

Palavra, Sr. consul! cheirou mal como o diabo, a palavra de Vossa Senhoria!

F

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA



O novo director, maestro Henrique Oswald
(De uma photographia antiga)

Collares e Clarete. — Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.



GENERAL VALLADARES
(Grãe-mestre da Maçonaria)

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

Rowing.—Realisa-se amanhã no Club Vasco da Gama um festival, para inauguração da parte de sua vasta *garage* reservada á secretaria do club.

Haverá uma sessão solemne, sendo então inaugurado o retrato do saudoso *rower* Luiz J. Ferreira de Carvalho, comparecendo á festa o Sr. conselheiro Camelo Lampreia, que em nome de S. M. o rei D. Carlos offertará aos valorosos pescadores Antonio Silveira e José Moreno duas riquissimas medalhas de ouro como testemunho de louvor ao acto meritorio dos dous homens do mar, que, com risco de suas proprias vidas, salvaram a 9 dos naufragos da baleeira *Vascaína*.

Em seguida será feito o baptismo das *voles-franchés* a 2 e 4 remos *Albatroz* e *Condor*, construidas na Europa pelos Srs. Tellier & Filhos e ultimamente chegados para o glorioso club.

—Sabemos, com algum fundamento, que o distincto *rower* H. Binder, do Club de Natação e Regatas, não concorrerá no Campeonato Rio de Janeiro.

—Para apresentar um desenho, pelo qual sejam construidos o pavilhão e archibancadas da Federação, para a regata de 9 do mez de agosto proximo, foi convidado pelo Sr. commandante Midosi o distincto architecto Sr. Curvello Junior.

—O pareo para embarcações de construcção livre será substituido pelo de baleeiras a 12 remos, *juniores*, na distancia de 2.000 metros.

—Os pareos que maior interesse despertarão no proximo certamen nautico são os reservados ás *voles* a 4 remos, não se contando com o do Campeonato.

—A Federação distribuirá na proxima regata 10 medalhas de ouro, 58 de prata e 58 de bronze, não contando com as do pareo de baleeiras a 12 remos, e na hypothese mais que provavel de que corram pelo menos 3 embarcações em cada pareo.

—Na cidade do Rio Grande a rapaziada amante do sport nautico trata de fundar um club de pesca. Bella idéa, digna de applausos, e de grande utilidade.

O Pyrilampo. — Lampadas para alcool, kerozene, gazolina e hydro-charbon. Rua Sete de Setembro n. 93.

D. Gloria, senhora velhusca,
Moça e belia ficou de repente!
Quem explica mudança tão brusca,
Que em verdade espantou muita gente?
Porque assim remoçou D. Gloria,
Nos surgindo elegante, *coquette*?
E' que agora só usa a finoria
Os *colletes Marie Antoinette*.

78 rua da Uruguayana 78.

Temos aqui um registro especial de festas da semana passada, para que fomos convidados:

Matinée do Club dos Diarios, uma delicia para e pequerruchada e tambem para os marmanjos, qua em ouvindo musica caem na dansa sem achar uma espinha;

Festa ideal no Jardim Zoologico, — idealmente encantadora, e uma bella organização em favor da bem dirigida e digna de louvores Irmandade de Nossa Senhora de Monte Serrat;

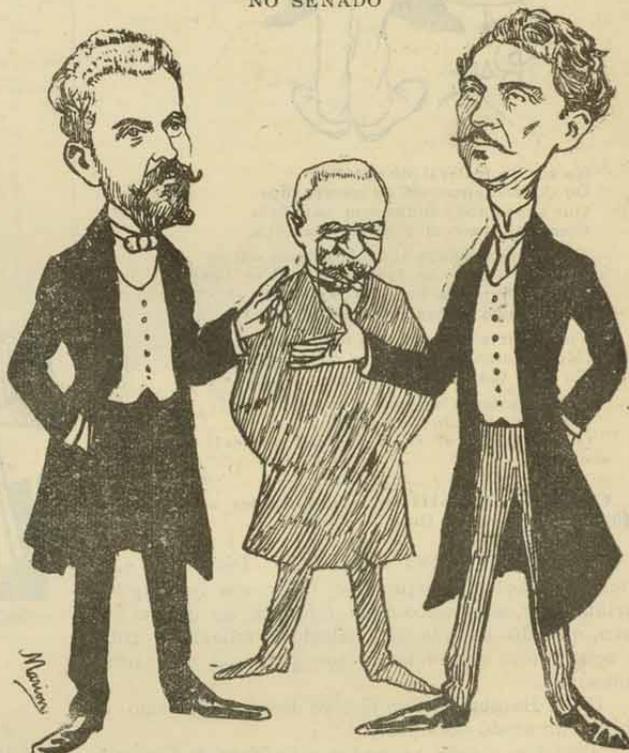
E tambem aqui ficam os applausos que bem merecem os amadores do Hodierno-Club e do Gremio Dramatico João Caetano, dous grupos onde rapazes e moças mostram ter habilidade e aptidão e podem ser considerados nucleos de arte e viveiro de futuros artistas, bons como os melhores de profissão.

As companhias de seguros estrangeiras não têm aqui escriptorio, nem representantes, nem onus de qualidade alguma, nem pagam impostos, nem mesmo «funcionam» cá na terra. Sómente realisam seguros, ganham dinheiro pela certa e fazem gatimônias ás companhias nacionaes, que têm de se explicar com o Thesouro Nacional...

Mal comparando, parece o «jogo do bicho»: que é feito á sorrelfa, de palavrório só, e não acaba nem que chova arroz.

—O seu Bulhões: olhe para isto, que é serviço.

NO SENADO



Pinheiro Machado—Cá temos o homem vice.

Rosa e Silva—Catemos? Já está catado em todas as attribuições.

Pinheiro— (com cara de arrependido) Foi uma pena!

Rosa e Silva — Justo. Foi uma pena que impuzemos...

TA-RA-RA-TCHIM!



Na aurora festival do natalício
Do Conselheiro-assú da governança
Que agora nos conduz sem sacrificio
Com frades e com vento de bonança,
Nós que um pouco tomamos dess' officio
Em que o Pifer se applica e não se cança,
Sem pretender achego ou beneficio
Sem mesmo pretender encher a pança,
Vimos dizer-lhe: tu que nunca dormes,
(Muito embora te chamem dorminhoco)
Tu que tens feito figurões enormes,
Recebe o nosso mimo, um castiçal, vês?
E te pedimos tão sómente em troco
Que a Patria tu, Dr. Rodrigues, salves!

D. QUIXOTE.

Club de Mobílias — a prestações semanaes de 10\$000. Rua Gonçalves Dias 10, sobrado.

CARRILHÃO DO SENADO — Discursos não alteram votações, costuma-se dizer em linguagem parlamentar, um pouco mais refinada do que a do povo, quando na sua alta sabedoria reflexiona com os seus botões sentenciando que palavras não adubam sôpas.

O Sr. Barata Ribeiro já teve desse aphorismo o mais illuminado exemplo.

Tres dias atrou o senador pelo Districto Federal o echo da sua camara, esguelando-se a favor do Sr. Lopes Trovão.

Os Srs. senadores ouviram-no com muita attenção e boa vontade, e, quando chegou a hora das epopeas, mandaram dizer ao orador que tinham gostado, mas moravam longe.

E vai d'ahi, lá está o Sr. Lauro Sodré, muito a seu gosto e por nove annos.

Felizmente para o Sr. Barata, não é elle o unico Jeremias a chorar sobre as ruinas da Constituição; o Sr. Trovão tem irmão gêmeo na pessoa do candidato do governo do Amazonas, e é um consolo quando o mal toca a mais de um.

De um não disse bem, porque neste particular ha lagrimas por muitos lados: o Sr. Generoso Ponce não é propriamente um risonho, ainda que o Sr. Azeredo tudo fizesse para consolar o afflicto; na hypothese, quem ri é o Sr. Murtinho, que lá está fincado, por signal que entre o Sr. Azeredo e o Sr. Metello; os tres — amigos como d'antes, porque a politica não se fez para a gente se inimisar, antes pelo contrario, nella é preciso seguir a maxima do Evangelho — Amai-vos uns aos outros.

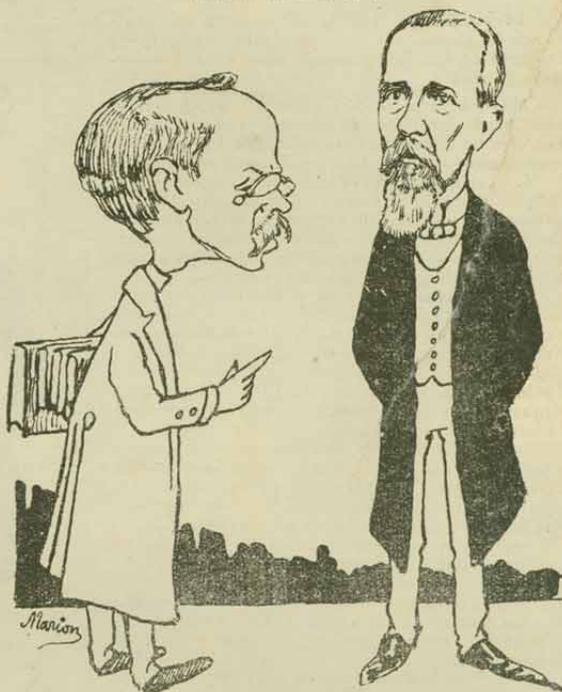
Mas já que fallei em prantos e risos, deixem que lhes diga que quem ri por ultimo ri melhor: está rindo, portanto, o Sr. Vaz de Mello.

Sómente, fecho aqui como comecei: discursos não alteram votações, tome nota mais uma vez o Sr. Azeredo, para, de outra feita, não perder o seu tempo e o seu latim, como no caso de Minas, que, ficou provado, a respeito de eleições é grande e até maior do que Deus e o matto.

E tenho dito!

Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.

161.000 VOTOS!!!

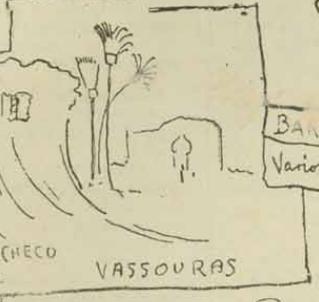
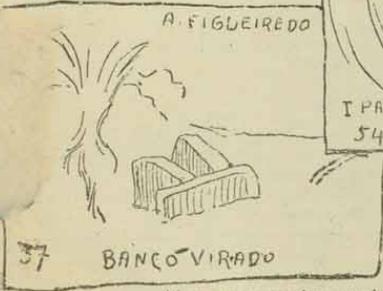
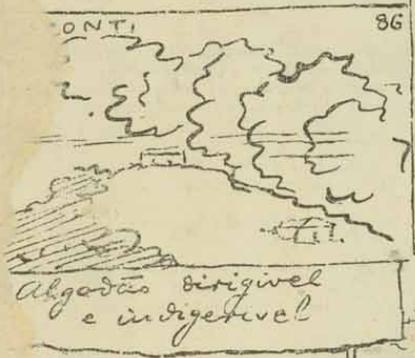
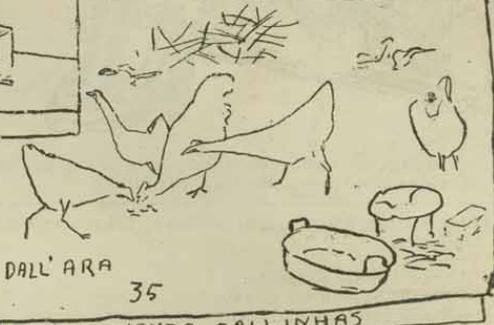
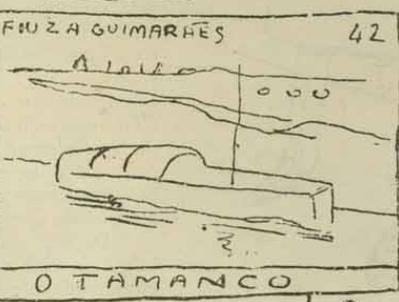
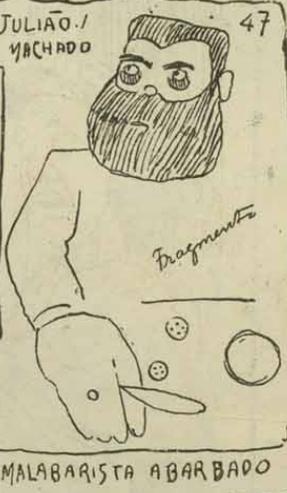
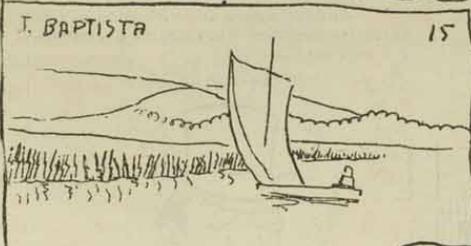
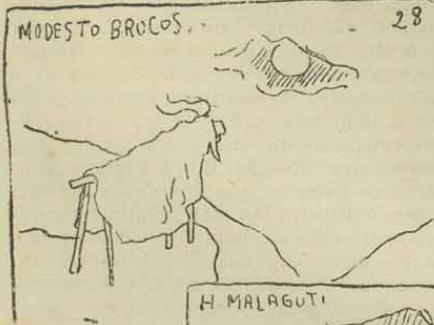


Ruy. — Caspíte, seu Vaz de Mello, 160.000 votos! E' votação que nunca mais se acaba!

Vaz de Mello. — Esão vocês muito admirados! Pois fiquem sabendo que não concorreu ás urnas em Minas nem um terço do eleitorado...

Os mais notaveis medicos têm receitado o PULMONAL

EXPOSIÇÃO DE AQUARELISTAS



M. J. DE RAUL

SALÃO COMICO

Algumas notas impressionistas de um amador de Sant'Anna de Macacá sobre a exposição actual, no largo da Carioca

OS ASSALTOS

« Andam agora aterrorizando os pacatos transeuntes os já celebres e terríveis gravateiros.»

(Correio da Manhã)



— Isto agora é como sempre: enquanto os gatunos andam á solta, estes figurões andam presos nos braços de Morpheu !

Rheno de Portugal.—Vinho branco especial para banquetes.

Brigam mulher e marido:
—Pensas que sou tua escrava ?
—Penso que és doida !—Atrevido !
Ai ! si eu sei, não me casava.
Mas, emfim, tudo á paz volve
Por isto que não se esconde
Elle comprar-lhe resolve
Um *collete Rosemonde*.
76 Rua de Uruguayana 76

A proposito do contrabando do sedas encontrado na Alfandega entre a bagagem da Companhia Antoine, disse um malicioso: foi a peor peça do repertorio, essa que quizeram pregar á nossa Alfandega.

Somo muito gratos á gentileza do Club Amazonas enviando-nos gentil convite para a partida de hoje.

Luz incandescente.—O Pylilampo, rua Sete de Setembro n. 93.

BIGORNA DA CAMARA — A camara continúa a trabalhar como si estivesse nos ultimos dias da sessão legislativa. Diariamente são encerradas oito ou dez discussões de projectos logo votados, logo redigidos, logo enviados ao senado. Quando vierem os orçamentos, a ordem do dia estará desimpedida e prompta para recebel-os com as honras de que são merecedores.

Assumptos importantes vão sendo debatidos,

porque o novo presidente, Dr. Paula Guimarães, não sendo um vadio, não quer admitir que os demais o sejam: a reforma eleitoral, os impostos inter-estadaes, a reorganização da marinha mercante, a reforma judiciaria, tudo isto vai sendo convenientemente discutido, com vagar, com tempo, com attenção. Breve teremos a reforma da hygiene, que já tem valido ao seu autor, o illustre Dr. Mello Mattos, regulares *sarabandas* da imprensa. Não se importe o digno deputado ! O Alfredo Pinto apanhou de rijo quando fez a lei da repressão da vadiagem, do jogo e da gatunagem: chamaram-no de Nerc, prégador de theorias draconianas e inimigo das liberdades individuais; chegaram a xingar-o de *máxado*, mas o seu projecto foi feito lei e lei está sendo executada sem que até hoje uma unica violencia tenha della resultado. O mesmo Alfredo Pinto fez a lei da reorganização do Districto Federal, dando amplos poderes ao prefeito Passos e o prefeito tem governado *dictatorialmente* o Districto sem que uma violencia se prat que !

E' natural que tambem Mello Mattos seja xingado, porque é necessario que a gente, que é da imprensa, tenha assumpto para fazer bonito á custa da defesa dos *principios*, das *liberdades* e de outras cousas de encher... linguíça no jornal, como o Galdino Loreto enchia linguíça na camara para evitar que passasse a reforma judiciaria, com o mesmo patriotismo empregado pelo Ruy para evitar que o Campos Salles assignasse a lei do Codigo Civil.

Depois da reforma dos serviços de hygiene, virá a reforma do regimen, commendada pela assignatura do Alencar Guimarães, que é o secretario mais *pschutt* que a camara tem tido. E si não digo mais alguma cousa é para não pensarem que eu

quero ser o vigesimo nono redactor de debates da camara... Nada de engrossamentos, que o *Manoel* não gosta disso !

Sabemos que o Sr. Celestino, empresario theatral, impede a entrada de artistas nacionaes nos theatros seus. Si for verdade, é caso para felicitar os artistas nacionaes, que assim ficam livres de desaprender o pouco que sabem.

O Emilio diz que a nomeação do Dr. Pinto para lente do Gymnasio Nacional já estava descascada ha muito tempo.

Mas não acrescentou que o pinto está de gosma.

—Sabes? os nossos deputados estão cuidando de um bom censo eleitoral...

—Já sei; quem vê si o eleitorado tem o bom senso de não os reeleger...

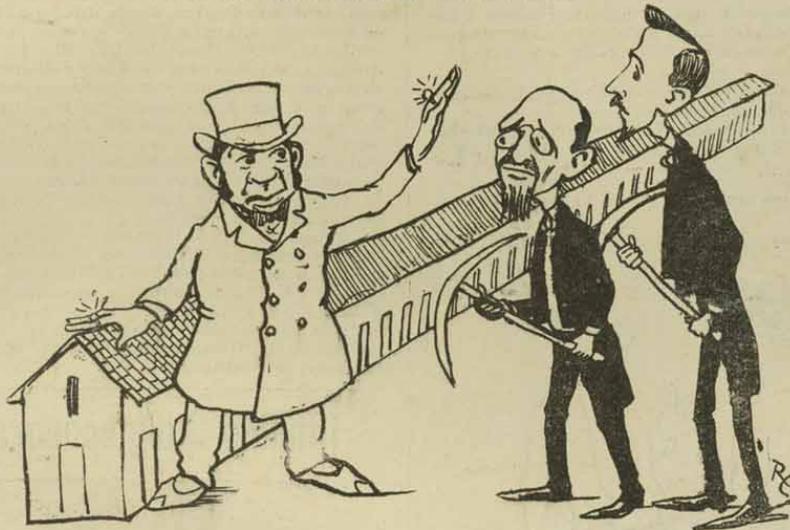
Essa historia de representar ao natural, a que chamam theatro livre, si for cumprida á risca, será de bom aviso fazer peças para o olho da rua, onde não ha nada mais natural.

Si um actor, na scena 3^a do 2^o acto, tem de levar uma taponna, deve chuchar a taponna bem chuchada, com todos os cinco dedos do tyranno da peça.

Systema novo.

Garantimos que não péga.

O Dr. Vital Brasil fez a bella descoberta do *serum* contra o veneno das cobras do matto. Glorioso seria o sibioven si descobrisse o contra-veneno das cobras de casa,—as terriveis *surucucús-sogra*s, que quarto mais mordem mais assanhadas ficam.



— Protesto! protesto! Isto é um attentado á propriedade.
— Mas a sua propriedade é impropria... para figurar numa avenida.

Rheno de Portugal. — Vinho branco especial a banquetes.

PALAVRAS DE UM EMPREGADO MUNICIPAL

«O decreto municipal creando a caixa de emprestimo pelo fundo do montepio, ao juro de 8% ao anno, depende só do necessario regulamento para entrar em execução.»

(Noticia dos jornaes).

Passos, prefeito dos mais puros,
Embora grave, secco, frio,
Passos vai dar do montepio
Dinheiro á gente, e com que juros!

Oito por cento pede ao anno
A quem pagava cento e vinte!
Salve! Prefeito! E haja quem pinte
O teu retrato sobrehumano!

Porém, agora no momento
Em que nos vem esse consolo,
Dá-nos, apenas, volta ao miolo
—A falta do regulamento!

Crystaes. —variado sortimento para illuminação, rua Sete de Setembro n. 93, no Pырilampo.

Num escriptorio de negocios:

—Com: que então, vamos ter a Grande Avenida?

—E é para breve! Mas, olha, o Passos com certeza não deixa que por lá appareçam os *Tres Ratas!*

Mathusalem. —O mais afamado vinho do Porto.

Reflexões de um taverneiro, lendo os annuncios da companhia franceza:

—Ora, a que ponto chegámos! P'ra que genero livre no theatro? nós o que precisamos é de generos livres... de direitos!

D. Ermeliná, que, d'antes,
Por ninguem foi desejada,
Hoje vê-se requestada
P'los mancebos mais galantes,
Porque passou a vestir
Lá nas *Damas Elegantes.*
Rua do Theatro n. 1.

O PAPA LEÃO XIII

Em todo o mundo christão repercute com profunda máa a triste noticia da agonia de Leão XIII. Sua Santidade, de espirito superior, forte como os mais fortes, succumbe a uma pneumonia e á pleurisia concomitante, deixando um

rastro de luz após sua passagem pela terra, e na historia da Igreja inscripta a mais brilhante de suas paginas, porque é elle o mais illustre e o mais illustrado dos que até hoje tiveram assento na cadeira de S. Pedro.

Espirito culto, poeta primoroso, delicado litterato, politico habilissimo, a morte de Leão XIII não enluta só a enorme familia christã espalhada por toda a face da terra — mas todos os povos cultos de todo o orbe civilisado.

Vãos incandescentes. —No Pырilampo, rua Sete de Setembro n. 93.

Cozinheiro pernóstico:

—A patrão não pode implicá por causa da carne té muito osso... Si o home não vendesse osso, não era ossogueiro!

Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.

Analogia perfeita entre a Prefeitura e as gallinhas:
Aquella e estas têm posturas certas.

Cognac Moscatel do Alto Douro. —Depositarios: Rosario 82.

Bohemio:

— Ora esta! Descubrem remedio contra tudo: contra o veneno das cobras, contra a tuberculose, contra a febre amarella, contra o diabo que os carregue, e só não descubrem contra a pindahyba... Decididamente está muito atrazada a medicina!

O Dr. Bulhões foi ao Casino, incognito, e boquiaberto admirava os prodigios de equilibrio do cyclistista.

—Oh! murmurava elle, entre dous arregalos de espantação, que pena não ser a finança uma bicyclette...

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

O deputado Cassiano declarou que não engorda mais de hoje em deante.

Primeiro que tudo, por ser cara a despesa de panno para as mangas.

Segundo que tudo, que isso de ser *leader* aspirante faz transpirar e emagrecer muito.

O' Dr. Seabra, tenha pena do Cassiano!

O Pырilampo. —Caixa especial para illuminações de *soirées*, jardins, etc. Rua Sete de Setembro n. 93.

Telegramma europeu diz que é inquietadora a situação de Barcelona.

Esperamos o proximo paquete para dar noticias mais minuciosas.

Sá Rego — Dentista. Rua do Rosario 58.

Estamos auctorisados a declarar que não é exacta a noticia de se estar preparando numa revista semanal mais uma edição da planta do novo cacs, e desta vez a sete côres.

Cambaleava ante-hontem um cavalheiro quando delle se aproximou alguém que lhe disse isto :

— Toma tenc nas pernas... Vais tão leuagar e cambaleias tanto, que são capazes de dizer que tu caes do... Porto.

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios: Rosario 82.

VISITAS HYGIENICAS



— Já é a 13ª visita hoje, seu doutor ! Só o trabalhão que isso dá, de lavar a escada...

Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.

Publicações. — Recebemos: «Rio Academico», o primeiro numero desta bem feita revista de sciencias e letras, de que são director o Sr. Oliveira Aguiar e secretario o Sr. Jocelyn Fragoso; publicação commemorativa do do XIV anniversario do Gremio do Commercio de S. Paulo, e relatorio do anno de 1902, do mesmo Gremio; «O Triplo» segredo do Espirito Santo, publicação religiosa, versão do inglez da obra de James Mac Conkey; «Le Petit Echo de la Mode», ns. 24 e 25, e «Brasil Elegante», n. 13, excellentes jornaes de modas de que é agente e proprietario o Sr. A. Reynaud; Estatutos do Collegio Victor Hugo, em Nova Friburgo; «A Cobra», o n. 13 desta revista illustrada, que se publica no Recife; «Caras y caretas ns. 246 e 247 deste

brilhante periodico illustrado buenairense; «Guia da electro-homeopathia», do conde Mattei; «Pará-Revista», publicação litteraria dos Srs. Flexa Ribeiro e Moreira de Souza, do Pará; «A maçonaria e o Sete de Setembro», conferencia realisada pelo Sr. Goetz de Carvalho na loja Conciliação Amazonense; Relatorio da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, apresentado em assembléa geral pelo seu digno presidente Sr. visconde de Sande; Paulopolis, o primeiro numero desta elegante revista de letras, de que são redactores os Srs. Horacio Rodrigues e Veiga Miranda; «A Canoagem», revista sportiva do Sr. Samuel Pontual, n. 1; e mais «A Acreana», schottisch do Sr. Carlos Barrouin, com o retrato do coronel Placido de Castro, a quem é offerecida.

Temos tambem os jornaes: «Carioca», Rio; «Gymnasio» de Campinas; «Labor», da Cachoeira; «O Viajante» de S. João d'El Rey; «A Vida de Hoje», S. Paulo; «Rur Ouvidor», n. 270, com o retrato da senhorita Marietta d'Almeida Lobo; «O Cruzeiro», de Padua; «A Pimentas», do cife; «A Chrysalida», de Cantagallo; «A Verdade», de Po de Caldas; «La Campana de Gracia» e «La esquella de torratxa», de Hespanha.

Officina Polytecnographica

Importante Estabelecimento
de Commercio de papel
e objectos de escriptorio

Papelaria e Typographia

◆ ◆ ◆ Lythographia
Encadernação ◆ Pautação

Cartões de visita — Participações — Cumprimétoes — Carnets — Convites

— Menus

PREPARAM-SE COM BREVIDADE CARTAZES
E QUALQUER TRABALHO DE IMPRESSAO

Trabalhos Perfeitos e Preços Reduzidos

M. Orosco & C.

N. 38 Rua da Quitanda N. 38

RIO DE JANEIRO

TIJUCA

PASSEIOS PITTORESCOS E LOGARES
PARA ESPLENDIDOS PIC-NICS

Boa Vista
Excelsior
Hotel Itamaraty
Cachoeira Sandavel
Furnas de Agassiz
Cascata Grande
Parque Lengruher
Parque Castro Maya
Cascatinha Taunay
Cascatinha Freitas
Caixa d'Agua

Pedra Bonita
Recreio Mock
Parque Cockrane
Retiro de Gintz
Jardim Botânico
Vista Chinezã
Mesa do Imperador
Circulo Pittoresco
Caminho da Gloria
Gigante do Rio
Floresta Imperial

Parque Bomfim
Cascatinha da Baroneza
Alto do Archer
Vista dos Francizes
Gruta Paulo e Virginia
Vista dos Milords
Circulo do Bom Retiro
Solidão do Paraiso

Bonds electricos aos domingos em correspondencia com os bonds que partem do largo de S. Francisco de Paula á 5.04, 6.24, 6.50*, 7.28*, 7.40, 7.52*, 8.16, 8.52, 9.28*, 9.44, 10.16*, 10.28, 10.52*, 11.04, 11.40*, 11.52 da manhã e ás 12.28*, 12.41.16*, 1.28, 2.04*, 2.16, 2.052, 3.28, 4.16, 4.52. 5.28*, 5.40, 6.16*, 6.28, 6.49, 9.04.

Os carros marcados com o signal * dão correspondencia na Usina; todos os outros dão correspondencia na junção do electrico, á rua Conde de Bomfim.

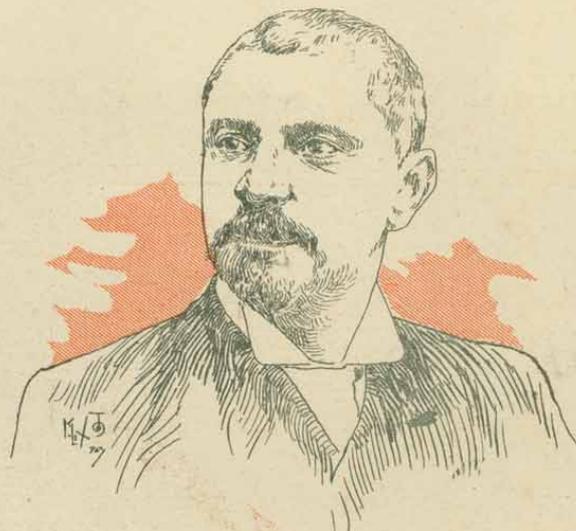
50



Handwritten red initials and numbers, possibly 'K.P.' and '1906'.

LEÃO XIII

4311



DR. JULIO DE CASTILHOS
GOVERNADOR PERPETUO DO RIO GRANDE DO SUL

O Exercicio Acreano



1º Tenente-coronel Hypolito Moreira—2º coronel Gentil Norberto (ajudante general do exercito)—3º coronel Placido de Castro (governador do Acre)—4º coronel José Brandão—5º dr. Baptista de Moraes (chefe do Corpo de Saúde)—6º coronel Rodrigo de Carvalho—7º dr. Al. Fany (medico).

PSIT!



© PAUL



SENHORINHA

A SENHORITA ALMERINDA NORONHA FEITAL.

SCHOTTISCH por CARLOS T. DE CARVALHO

PIANO.

1. 2.

FIM.

p

First system of musical notation, piano and bass staves. The piano part features a melodic line with slurs and ties, while the bass part provides a harmonic accompaniment with chords and single notes.

Second system of musical notation, piano and bass staves. The piano part continues with a melodic line, and the bass part maintains the accompaniment with some chordal textures.

Third system of musical notation, piano and bass staves. This system includes a first ending bracket with a '2.' marking. The instruction *D.C. al %.* is written below the piano staff, and a dynamic marking *f* is present in the bass staff.

Fourth system of musical notation, piano and bass staves. The piano part features a melodic line with slurs, and the bass part continues with chords and notes.

Fifth system of musical notation, piano and bass staves. The piano part continues with a melodic line, and the bass part maintains the accompaniment.

Sixth system of musical notation, piano and bass staves. This system concludes with the instruction *D.C. %.* written below the piano staff.

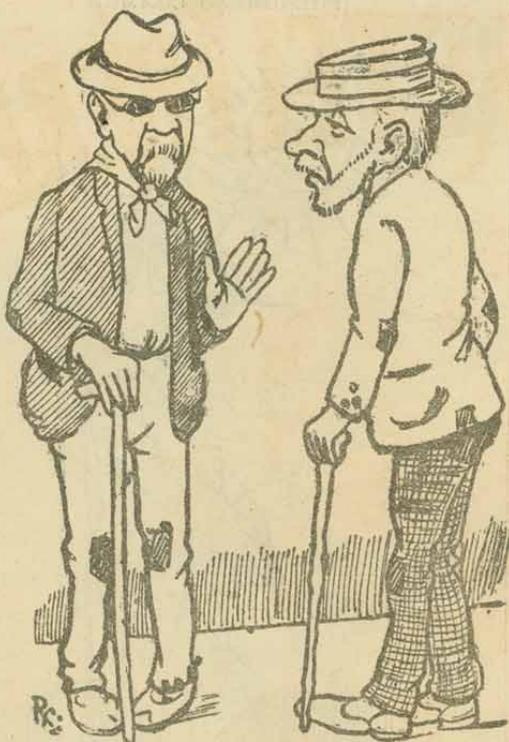
MANTEIGA BRETEL FRÈRES



Ah! Tem inveja da minha
saude?

Pois faça como eu: não
use de outra manteiga senão
d'esta.

ENTRE MENDIGOS



— Agora, que não podemos mais pedir esmola, temos que arranjar outro officio...

— Não é preciso, já nos arranjaram o Officio de... Assistencia.

Casamentos.— Julio Francisco de Sant'Anna, solicitador, trata no civil e religioso de todos os papeis, tendo ou não certidão de idade, em 24 horas; bem assim, naturalizações, passaportes, folhas corridas, levantamentos de dinheiros de orphãos na Caixa Economica e no Thesouro Federal, cobranças, liquidações commerciaes, inventarios, falencias, medições e demarcações de terras, interdictos prohibitorios, manutenções de posse, embargos, detenção pessoal, protestos maritimos, seguros terrestres e maritimos e quaesquer acções civeis, commerciaes e criminaes, á rua do Lavradio n. 169 e S. José n. 76, das 8 da manhã ás 8 da noite. N. B. Todos estes trabalhos fazem-se por preços modicos.

Anastacio, um pacovio, é preso para averiguações. Na delegacia:

O delegado, iracundo e terrivelmente ameaçador:

— Com que então, você é que é o tal Anastacio Borges da Boa Morte?

O idiota, transido de medo:

— A's vezes, seu doutor, ás vezes...

Collares e Clarete.— Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

O general Mitre não se quer envolver nas eleições presidenciaes da Argentina. E' o que se pode chamar um general mitrado.

Mathusalem.— O mais afamado vinho do Porto.

Mais curiosidades que o nosso visitante argentino Dr. Thays pode vêr nos nossos jardins:

Arvores..... genealogicas.
Culturas..... microbianas
Folhas..... de Flandres
Açucenas.... de vidro
Parasitas.... sociaes.

O DR. MURTINHO



— Então? Só tres votaram contra minha entrada no Senado. Loóóóóó:

O Azeredo ficou muito pacato
E a meu favor votou, não sei porque;
Qualquer dia me acclama e dá retrato.
Quem o viu, quem o vê!

Rheno de Portugal.— Vinho branco especial para banquetes.

CRITICA MUSICAL

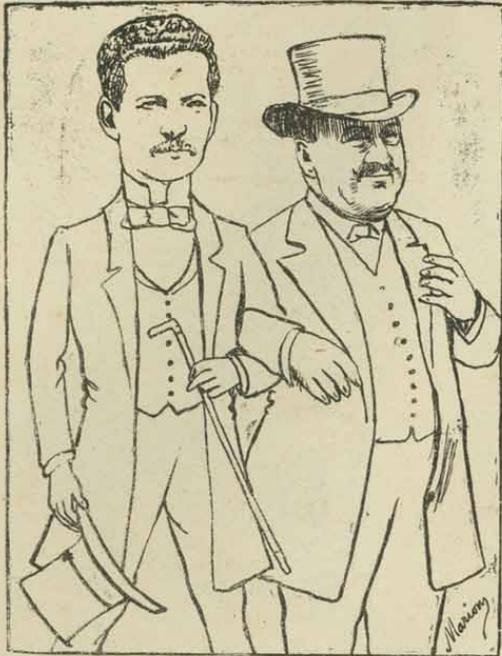


— E hei de provar que a nomeação do Rodrigues Barbosa foi uma flauteação na arte.

Deixem o Oswaldo chegar e verão o inverno, perdão: verão o inferno.

Não ha tosses que resistam ao PULMONAL

NA CAMARA



Cassiano. — Inda pergunto a mim mesmo quem é o caeter.

Mello Mattos. — Que lida!

Graças ao Sr. Lauro Muller, vamos ter iluminação electrica na cidade. Quem não lhe acha graça, á imposição, é a Anonyme do Gaz, que virou lamparina, mas que tem de pôr para alli a luz electrica. Não que o Lauro não é molle, — é Muller.

THEATRO MUNICIPAL



— Fiz mal em dizer ao banco que com mais um empurrão vai a caixa ao porão; si a caixa já está junto ao porão do theatro...

PHENOMENO COMMUM



O casamento da raposa...

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarioros: Rosario 82.

Bem dizia Pio IX: *clama, clama, ilaque ne cesses*. Este latim em bom portuguez quer dizer que não ha como um homem gritar, berrar, espernear, quando lhe querem passar a perna. Olhem o Gustavo Gama, que tanto berrou que já se metten na cobreira grossa. Pio IX tinha razão.

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

Está outra vez senador o Sr. Joaquim Murtinho. Não ha nisso novidade, porque já de antemão o senado o tinha nomeado; mas no seu reconhecimento houve uma novidade, que convem ficar registrada: sobre a sua eleição fallou longamente o Sr. Azeredo, que, como se sabe, é o chefe da opposição... em Matto Grosso. Pois bem: quando puzeram a votos o parecer nomeando o mesmo Sr. Murtinho senador por aquelle Estado, só tres senadores votaram contra: os Srs. Ladario, Almeida Barreto e Rosa e Silva. Logo — votou a favor o Sr. Azeredo.

Finorio, esse Ninó: o discurso para os matto-grossenses, o voto para o Sr. Murtinho...

Collares e Clarete. — Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

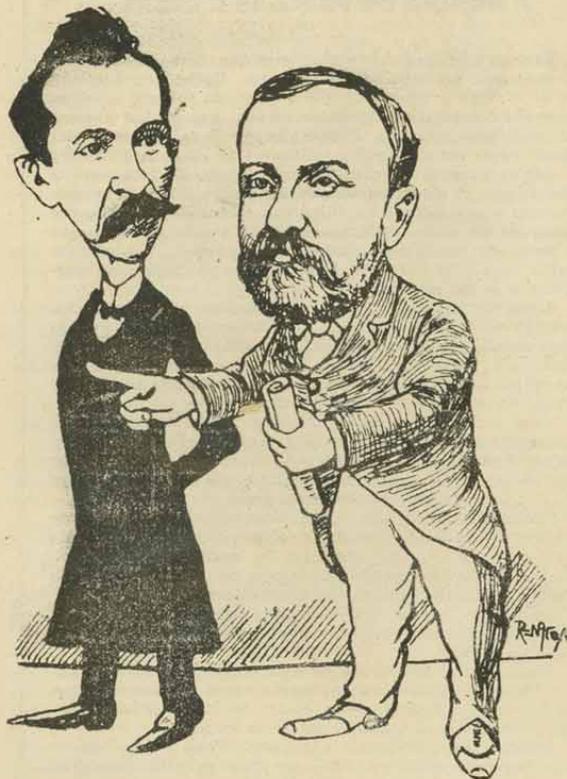
A *Gazeta de Noticias* na vespera da chegada do Antoiné disse: «Zola no livro é Antoiné no theatro.»

No dia seguinte affirmou: «Antoiné na scena é Zola na litteratura.»

No terceiro dia preopinou: «Cemo Zola na sua obra, Antoiné é a verdade e o naturalismo no seu trabalho.»

E' a isto que se chama ter firmeza nos conceitos, segurança nos principios, immutabilidade nas opiniões.

Ou, então — uma idéa fixa.



Frontin. — Veja V. Ex. que essas obras do porto não podem ser postas de parte, pois o povo o acompanha de perto...

L. de Bulhões. — Socegue, meu caro amigo, dentro de seis annos...

F. — Ora, pipocas para os seus seis annos! Em seis dias eu trouxe agua a esta cidade e inundei-a!

Ao Grande Emporio de Chapéus

Importação directa das principaes fabricas de Pariz e Londres

JOSE' M. DA MOTTA

Quaidor 83 A, canto da dos Ourives 69

A proposito de uma sova de ha dias, na Republica Argentina:

— Homem desconfiado, este secretario do Roca! A gente de lá faz o *Don Quijote* contra elle e contra os amigos...

— E elles vêm logo e dão chicote!

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

DE ARARUAMA



— Anda muié, anda menina, anda Tonico, anda negrinha! Bamos a vê a tal Avenida Passo...

— Arre! Por causa da Avenida, Ave Maria! A gente quasi morre de galopá!

O suor dos tísicos desaparece com o PULMONAL

AS REFORMAS ELEITORAES

«Nada menos de quatro projectos de reforma eleitoral estão em activo estudo...»

(Dos jornaes).

Senador ou deputado,
Quando elles tomam assento
Pensam, no mesmo momento,
Num projecto preparado.

Esse projecto ideal,
Liberal, amplo, completo,
Esse projecto é o projecto
De reforma eleitoral.

E em breve os tres annos passam,
Toda a gente se accomoda...
Passa o projecto da moda...
Os que vierem que o façam!

Xyz.

MATUTANDO



— Com essa brincadeira do Antoine, sinto tudo livre, o theatro, a dança, o pedreiro... o ventre...

O Sr. Dr. Passos surprehendeu hontem um empregado municipal em grave falta. Surprehendeu-o e reprehendeu-o.

O empregado ficou por alguns instantes em silencio, mas cobrou animo e gaguejou:

— E'... V. Ex. me cas... tiga, mas V. Ex... está multado!

E, repetiu, apoiado na lei:

— Está multado!

— Mas, por que? — perguntou o prefeito, sorrindo.

— Por que V. Ex. acaba de... me passar um foguete!

Não ha mais tosses nem asthma,

Qualquer um fica curado

De um modo tal que até pasma

Só com o Rhum Creosotado.



— E' artista, não ha duvida, madama... representa muito ao natural e é esplendida na arte de pregar peças...

Os cigarros Maravilha dão brindes lindissimos.

Juiz que justifica o nome.

O Dr. Segurado, si não mentem os jornaes, ficou até á ultima hora seguro na sua cadeira, distribuindo diplomas dos eleitores.

Lindos brindes obtereis comprando os cigarros **Maravilha**.

Num exame de geometria, no Gymnasio Nacional.

X., menino prodigic, está soffrendo a arguição.

— Vamos lá, diz o examinador. Affirma o senhor que π é um numero incommensuravel; muito bem. Que quer isto dizer?

— ?

— Vejamos: si o senhor começasse a escrever o numero π no Rio de Janeiro, onde acabaria?

— No Paraná.

— ? ! ! !

— Sim, senhor! No Paraná π acaba...

A MENINA DE PEROLAS E ROSAS

(Historia para crianças)

Era um dia um pobre marceneiro que tinha dous filhos: um menino e um menina. O menino, Pedro, era um modelo de virtude e de bondade e a pequena, Maria, nascera encantada e dotada de tamanha belleza, que todos pasmavam ao olhal-a. O seu encantamento consistia em que, quando penteava os cabellos, milhares de rosas cahiam-lhe aos pés e, quando chorava, opalinas perolas rolavam-lhe pelas faces. O marceneiro, que era muito pobre, enriquecera com o nascimento da filha, que tamanho thesouro lhe trazia e desse modo excitou a cobiça de uma visinha, que por meio de artificios conseguiu desposal-o. Tinha essa visinha uma filha chamada Anna, rapariga hedionda, cecunda e cega de uma vista.

A belleza de Maria irritou-a immenso, mas, enquanto o marido viveu, ella procurou dissimular a inveja que os soberbos cabellos e os esplendidos olhos da menina lhe inspiravam. Uma vez, porém, morto o marceneiro, a megera entrou a maltratar os pequenos, que fugiam della como o diabo da cruz.

Uma tarde muito linda, Pedro e Maria brincavam á beira-mar com conchinhas e plantas marinhas. Maria estava tão bella, que os peixinhos vinham do fundo do mar admiral-a e se retiravam, lamentando que ella não fosse sereia para poderem vel-a de mais perto.

Pedro, aborrecido das conchinhas, foi buscar um mastro abandonado a alguma distancia, fincou-o sem difficuldade no chão arenoso e, tirando a touca da irmã, pendurou-a no alto, simulando uma bandeira. Depois, de mãos dadas com a pequena, saltaram e dansaram á reda do mastro.

Um navio, porém, que navegava naquellas paragens, avistára a bandeira e pensando ser aquillo algum signal, dirigiu-se para lá.

Dando então com os meninos brincando em redor de um páo armado de uma touca, os marinheiros entraram numa grande colera e, agarrando em Pedro, decidiram levar-o para o navio, afim de castigal-o de os terem burlado.

Maria fugiu correndo e chorando. Todo o longo do caminho ficou coberto de perolas que ella propria esmagava debaixo dos pés, indifferente e afflicta.

A madrastra ficou muito contente com a desappareição do pequeno e, sem consolar a menina, apressou-se em apanhar as ricas perolas que a dôr da criança lhe proporcionava.

Pedro fôra, entretanto, levado para o navio e lá então soube que elle pertencia a um grande rei, para cujo reinado elle se dirigia.

Uma vez lá chegado, agarraram-no e conduziram-no á presença de Sua Magestade. O rosto do menino respirava tanta bondade e tanta innocencia que o rei resolveu perdol-o e tomal-o para seu criado de quarto.

A primeira vez que Pedro entrou nos aposentos do monarcha ficou deslumbrado. Nunca vira tamanha riqueza, tamanho luxo! Defronte da cama, havia um grande retrato, representando uma cabeça de mulher lindissima, e a criança parava muitas vezes para contemplal-a, lembrando-se da irmã.

Um dia, o rei, que entrára sem que elle o avistasse, ouviu-o dizer:

— E' muito bella esta mulher; mas minha irmã, feita de rosas e perolas, é muito mais bella!

O monarcha mostrou-se então e disse para Pedro:

— Si tua irmã é na verdade mais bella que este retrato, vai busca-la que eu me casarei com ella e tu serás o meu primeiro ministro. Si, porém, me enganias, serás morto no cadafalso. Serve-te?

O rapaz respondeu que sim e o rei tendo mandado apparellhar o navio, elle embarcou e em breve saltava na sua cidade natal.

Maria, ao vel-o entrar em casa, cahiu-lhe nos braços e chorava tanto que os dous irmãos ficaram em pouco tempo cobertos de um manto de perolas. A madrastra recebeu-o muito mal, mas quando elle disse para o que viera, amansou e pediu-lhe muito que a levasse tambem.

Pedro recusou fortemente no primeiro dia; mas tanto ella insistiu que elle prometteu levar-a sem a filha, horrendo monstro que faria horror ao rei.

Ella pareceu muito contente e no dia do embarque apresentou-se com uma grande trouxa, que continha, disse ella, os seus melhores vestidos.

Maria estava tão encantadora que o irmão só tinha olhos para ella. Penteára os lindos cabellos e com as rosas tiradas delles mesmos, ornára a cabecinha bem feita e radiante de mocidade.

O PULMONAL é exclusivamente vegetal

No segundo dia da viagem houve uma formidável tempestade e a madrastra, aproveitando a desordem de bordo, agarrou a Maria e retirou-lhe os olhos, que guardou no bolso, e atirou-a ao mar. Desatando então a trouxa que embarcára omeigo, puxou della a filha e collocou-a na propria cama de Maria.

Quando tudo voltou ao seu estado normal, o rapaz procurou a irmã e, encontrando aquelle monstro em lugar della, ficou fóra de si.

A madrastra assegurou-lhe que fóra a tempestade que transformára assim a menina; mas elle, cego de raiva, procurava a irmã como um desatinado.

A pequena, durante isto, continuára boiando por muito tempo, até que, encontrando a canóa de um pobre pescador, fóra recolhida por elle.

A belleza daquella menina privada dos dous olhos commoveu-o muitissimo e elle resolveu levá-la para a sua casa e entregá-la aos cuidados da mãe. A pequena chorava agradecida e flos de perolas principiaram a cahir sobre as mãos generosas do pescador.

No entanto, o navio chegára ao seu destino e o rei, curioso como uma mulher, precipitou-se para ver a belleza que lhe traziam.

A' vista do monstro que lhe apresentaram, encolerisou-se e ordenou que encarcerassem o rapaz numa alta torre até decidir-se da sua sorte. A filha da madrastra foi condemnada a ser a criada mais infima do palacio.

Enquanto isto se passava, uma praga terrivel cahiu sobre a cidade: as plantas morriam todas e nem uma só flor existia no logar.

O rei, que era muito caprichoso, exigiu por força uma rosa e prometeu que daria uma fortuna a quem lh'a trouxesse.

O pescador ouviu fallar nisso e contou em casa o capitulo do rei. Maria foi então para seu quarto e principiou a pentear os cabellos. Uma chuva de rosas odoríferas cahia em torno della e o pescador, chamado, recebeu a seguinte ordem:

— Tome estas rosas e vá offercel-as á criada mais infima do palacio. Si ella lhe quizer dar dinheiro, recuse. Diga-lhe que só dá as rosas em troca dos dous olhos que a mãe traz no bolso.

O homem assim procedeu e á vista das flores a madrastra e a filha ficaram radiantes. A velha estava tão certa da morte de Maria, que não fez questão de dar os dous olhos que trazia guardados.

A menina, ao receber os seus dous olhos, collocou-os nas orbitas e no mesmo instante elles brilharam de prazer e de belleza.

A filha da madrastra, tambem muito satisfeita, resolveu ir levar as flores ao rei. Vestiu-se o mais ricamente possível, escondeu quanto ponde a sua disforme corcunda e apresentou-se na sala do throno.

Ao vê-la com as mãos cheias de rosas, foi uma estupefacção geral! O monarcha quiz saber d'onde tirara ella aquellas flores e, sabendo que fóra por intermedio de um pescador, deu ordem para que elle fosse achado immediatamente.

O pobre homem, muito confuso, ajoelhou-se aos pés do rei e contou-lhe toda a historia de Maria, como viera para desposar o rei e como a madrastra, invejosa, lhe tirára os olhos, a jogára ao mar e a tinha substituído pela filha. Mandou o monarcha buscara menina, cheio de curiosidade, Pedro foi tirado da torre e quando a irmã appareceu, acompanhada pelo pescador, elle foi o primeiro a beijá-la e a ser beijado por ella.

O rei, deante de tamanhá belleza, ajoelhou-se e beijou-lhe a mãosinha pequenina e branca. Maria chorava commovida e brancas perolas principiaram a cahir sobre os hombros do rei. Passou em seguida um pente dourado pelos louros cabellos, e odoríferas rosas juncaram o chão, onde o monarcha, cheio de amor, continuava ajoelhado.

Todos reconheceram que effectivamente Maria era a menina de perolas e rosas que Pedro lhes promettera. O rei casou com ella, castigou a madrastra e fez a fortuna de Pedro.

CHRYSANTHÈME.

Rheno de Portugal—Vinho branco especial para banquetes.

Pensamentos, divisas e reflexões.— O homicidio legal é uma conquista do seculo, o homicidio eleitoral uma necessidade de momento: por isso concedo sem-

pre o *habeas-corpus* aos homicidas legais e eleitoraes. — *L. de Mendonça.*

Obra, obra e mais obra! Decididamente não posso guardar nem um vintem nas arcas do Thesouro, para attender ás exigencias desta gente, que parece viver num regimen exclusivo de óleo de ricino e sal amargo! Para que tantas obras? — *L. de Bulhões.*

O prato não é para quem o faz, mas para quem o come, e eu que o diga ao Barata... O Pará engeitou-me, e em boa hora, porque vim parar no Districto Federal e cá estou de senados. — *L. Sodré.*

Por causa de meus passos de gigante, descomposturas me passam. Mas o passado ensina-me a proceder no futuro; para as futuras obras vou contractar com o *Jornal* o fornecimento diario... de objurgatorias contra a minha administração. E estará salva a patria, e eu terei dado mais um bom passo. — *F. Passos.*

Ouvir estrellas... á noite no Cassino, e numa boa prosa, eis a melhor das poesias! — *O. Bilac.*

Alguns profissionaes tiveram o desafôro de dizer no Congresso Medico que não é o unico transmissor da febre amarella o mosquito! Chô, mosca! — *Oswaldo Cruz.*

Ser ou não ser... esta é que é a questão; dizia o meu parente príncipe da Dinamarca. Ter ou não ter... não tenho dinheiro para pagar aos credores do meu Estado, este é que é o meu triste estado, digo eu. — *Q. Bocayva.*

Para se fazer um bom jornal é preciso muita actividade, muito criterio, muito talento, muita discreção e nenhuma grammatica, para não atrapalhar tudo mais. — *F. Mendes.*

Nossa divisa é: primeiro nós, depois nós, por fim nós. E é por isso que eu sou o successor nato de meu irmão e elle será o meu successor apto. O mais constante de todos. — *Constantino Nery.*

Ridendo castigat mores; ora, eu faço todo mundo rir com as minhas reformas, com as minhas cartas á imprensa, com os meus actos de todos os generos e qualidades. *L.6666666666*, como diz o meu amado amigo e chefissimo, eu faço muito bem a policia dos costumes. — *C. de Castro.*



—Você, que soffre tanto de erysipela, por que não usa o *Preservativo Siqueira Cavalcanti*? Cura sem deixar vestigio. Deposito: drogaria Mallet.

Qualquer bronchite cede ao PULMONAL

LITTERATURA AMENA



— O' Bilac, vê si cabalas pela minha entrada na Academia.

— O' Luso, não sabes tu que aquillo já está abarrotado de candidatos.

Collares e Clarete. — Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

Cyclismo. — *Velo-Club* — Esta distincta sociedade enviou-nos amavel convite para a bella festa que realisa no dia 12 do corrente — o Grande Premio Velo-Club. O artistico programma que acompanha o convite menciona sete pareos em diversas distancias além do Grande Premio, a 50.000 metros, cujo premio será um bello relógio Patek Philipp 22 linhas, estando nelle inscriptos 22 corredores.

O Sr. presidente da Republica honrará a festa com a sua presença.

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

Turf. — *Jockey-Club* — Amanhã reveste-se de galas o prado fluminense, realisando-se nelle mais uma encantadora reunião turfista do Jockey-Club.

O programma é a ultima palavra, no sentido de bem organizado e interessante.

Delle fazem parte o Grande Premio Guanabara e mais

um pareo, o classico, sendo de prever que a concurrencia seja enorme e a animação extraordinaria.

São nossos prognosticos:

Thiers — Ignariçá
Libertino — Descrente
Globo — Horeb
Tymbira — Galopim
Sottéa — Nickel
Bohemio — Severo
Liberal — Nebulosa.

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios: Rosario 82.

Na pasta da fazenda a febre da economia chegou a 45° — ou á auto-combustão. Alli, ao que parece, a economia é não despendêr nada, não gastar mesm o... nem o que está em lei.

Exemplo: os empregados da Alfandega cá de Sebastianopolis estão esperando que se execute o dispositivo legal que lhes manda distribuir uma quota sobre a renda. Bons funcionarios, cumprem seu dever, trabalham e esperam pela gratificação que a lei lhes manda dar, e estão a esperar, a esperar, a esperar — e nada, e estão nadando em secco.

O' Sr. Bulhões: isto assim nem em Araruama, nem mesmo em Goyaz...

Razão por que, pede-se ao Sr. Rodrigues Alves que se acorde por um momento, abra um olho para isto, e depois volte-se para o outro lado e torne a pegar na bella da somneca.

AQUI ENTRE NÓS...

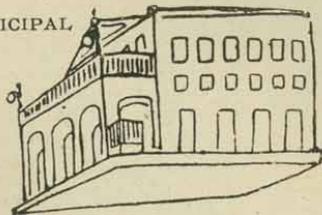


— ... Que ninguem nos ouve: não se falla mais nas obras do porto, hein?

Os cigarros Maravilha dão direito a lindos brindes.

O PULMONAL é exclusivamente vegetal

THEATRO MUNICIPAL,



Arthur Azevedo.—Ora graças ! Ahi vem o meu sonho ! Mas como vem carunchoso e bichado ! Já não estou muito enrabichado pela obra...

Indiscreção

NO LYRICO

Um facto interessantedeu-se hontem no theatro Lyrico durante o espectáculo da companhia do grande Antóine, e que ia tomando as proporções de um escandalo bem regular.

A viuva L... (lá nos ia escapando o nome) senhora distinctissima, que no tempo do marido frequentava a nossa melhor sociedade com as suas elegantes filhas, duas moças encantadoras, desde que enviuvou deixou de apparecer nos nossos centros de diversões, visto não poder mais sustentar com as suas filhas as «toilettes» que garbosamente outr'ora apresentava, nos felizes tempos em que vivia seu marido, alto funcionario da Republica. Ultimamente, porém, essa senhora e suas filhas começaram a frequentar os salões e os theatros cariocas, trajando com fino gosto e elegancia, de modo a despertar a attenção de todos e a inveja de algumas senhoras que não podem rivalisar com a familia da viuva L... em elegancia e gosto.

Entre as invejosas, uma não se ponde conter e, vendo a formosa viuva num dos corredores do Lyrico, no espectáculo de hontem á ella se dirigiu, perguntando-lhe si por ventura tinha melhorado de vida para de t.l. forma se apresentar na alta sociedade

Avalie-se o escandalo que isso ia produzindo ; pessoas formavam já grupo em redor das duas senhoras, outras, mais afastadas riam-se, á socapa, do incidente emquanto a viuva L... enrubescida e indignada, fazia ver á sua rival, em voz alta para que todos ouvissem, que, si desde o mez de maio ultimo andava com as suas filhas vestidas com o que ha de melhor e de mais gosto, não tinha com isso augmentado as suas despesas porquanto estava comprando as suas roupas, desde as meias até ás rendas e as fitas, na CASA AMERICANA, rua da Uruguayana ns. 54 e 56, que vende o que a de melhor e de mais «chic» pelos preços por que as outras casas vendem artigos inferiores.

E o incidente acabou entre desculpas da invejosa, que hoje mesmo de manhã foi fazer as suas compras na CASA AMERICANA.

ULTIMOS LAMENTOS



— Antão, já não entremo mais nas escaramuça...
— Pudéra, são todos caras de velhos, ex-caras-moças...

J. F. Guimarães & C., photographos— Rua de Gonçalves Dias n. 2.

Consultorio Medico-Cirurgico e Electro-Therapico

♦ DO ♦

DR. JOAQUIM MATTOS

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Cirurgião do Hospital da Misericordia.

Tratamento electro-therapico dos aneurismas, beri-beri, insomnias, paralisias, incontinencia de urina, hysteria, dyspepsias, neurasthenias, nevralgias, enxaquecas, somnolencia, impotencia, nevrites, etc.

As applicações electricas são efficazes e bem supportaveis. Arsenal e material cirurgico para o tratamento das molestias das vias urinarias e operações em geral. **Tratamento especial (sem operação) das ulceras agudas e chronicas.**

8 RUA PRIMEIRO DE MARÇOS

Dizem os jornaes que o Sr. deputado Fulano partiu hontem para o Norte, que o Sr. deputado Beltrano tomou o expresso para Minas e que o Sr. icem Sicrano tomou o nocturpara S. Paulo.

Por que ?

E' o tal caso da ajuda de custo. SS. EEx., que já nos custam os olhos da cara, tomam essa ajuda no thesouro e espirram logo para o outro lado.

Numa repartição de saude publica :

— Mas, afinal, por que é que se ha de mover tamanha guerra contra os mosquitos ?

— E' a tal historia ! Moscas por cordas e mosquitos por... arame !

O Dr. Cardoso de Castro verificou as vantagens do PULMONAL

4323

Dias de Maguas

(A Mario Githy de Alencastro)

O' flores que cahis murchas dos ramos
E os ares de mil côres irisacs,
Sois como os bellos dias que sonhamos
E nunca a entardecer chegam, jamais.

No calendario azul que fantaziamos
Marcam horas de sol, dias vernaes,
Mas, si alvorecem, quando mal pensamos,
Tombam da sorte aos rudes vendavaes.

Mas vós, na queda lenta e silenciosa,
Inda espargis pelos rosacs alem
O carinho da essencia vaporosa.

E elles, os dias que fulgor não têm,
Só nos deixam a magua luctuosa
D'um almejado e não fruïdo bem.

27-8-902

EDUARDO NAZARENO.

Chromo

(A Benedicto Nunes)

Aquella alcova tão pequenina,
Ninguem conteste !
A imagem santas algum destina
Aquella alcova tão pequenina
De azul-celeste.

Trescala odores; parece um nicho
Claro, azulino,
Por mão de artista feito a capricho.
Trescala odores, parece um nicho
Santo, divino.

Emtanto, um leito se nos depara,
Macio, ameno,
Ah ! mas que doce belleza rara
Tem esse leito que se depara
Rosco, pequeno!...

Por entre as alvas, bellas cortinas,
Quanta meiguice !
Loura criança das mais traquinas,
Por entre as alvas, bellas cortinas
Se vê : é Alice.

Ajoelhada, mãosinhas postas,
Olhos serenos,
Pela janella vendo as encostas,
O luar contempla ; mãosinhas postas,
Olhos—dous threnos...

Meio escondida pela cortina
No doce véo,
Com que ternura a mamã lhe ensina,
Meio escondida pela cortina,
A olhar o céu !

Com que ternura ! Mas com que graça
Não balbucia,
Essa criança que a Deus abraça :
« Ave-Maria, cheia de graça...
Ave-Maria... »

J. WILLMANN.



O teu sorriso

(A E...)

O teu sorriso, menina,
Tão meigo, terno e mimoso
Me lembra a doce harmonia
De um lindo canto amoroso.

E' como nota sonora,
Sentimental e divina;
Como a canção dos amores,
Que só se ouve em surdina.

E' a melopéa suave,
Cheia de mil phantasias,
Que as nossas almas transporta
A um mundo só de magias.

Que sinto nelle a expressão
E um suspirar venturoso,
Que traz do peito o perfume,
Qual do jasmim odoroso.

Elle é vivaz, é faceiro,
E' o meu viver, meu anhelos...
No teu sorriso, menina,
Vejo o sorriso do bello.

THEODOSIO DE OLIVEIRA.

Matinal

Voam cantando pelo azul em fora
Faceiras aves em alacre bando...
Ergueu-se o sol affavelmente brando
Do casto seio da risonha Aurora

A natureza toda, despertando,
Canta de amor uma canção sonora,
E, nos sarcaes que a madressilva enflora,
Ouvem-se ninhos ledos pipilando.

Que orchestra santa de magias cheia !
Que harmonias tão suaves, que divina
Musica vibra pelo azul colmeia !

A alma se inspira e toda se illumina;
E ebria de luz, sem fim sobe, vagancia,
Canta no azul do amor a cavatina.

FILINTO DE ARAUJO.

Reacção

— Que frio, meu amor ! Diz elle a ella.
— Tu sentes ? (Interroga-lhe a senhora,
Pegando-lhe na mão); e... diz: E agora ?
— Muito melhor me encontro; ai, como és bella !
— E como te amo ! Abraça quem te implora
O carinho, inda o frio te regela ?
— Oh, não ! A tu'alma ardente se revela
Como um raio de sol morno da aurora.
— Consente que te beije... assim... que gozo !
Tu és tão bom, tão meigo, tão formoso...
Um outro beijo mais ! (Lhe pede a dama)
Mais outro ! Inda tens frio ? Dize, falla !
— Jamais ! Eu sinto até que se me estala
A cabeça ao calor de ardente chamma !...

ERNESTO SOUZA

Soneto

Lirio de amor, aberto entre os espinhos
Da minha vida ! Astro em minha alma aberto !
Suavisando o rigor dos meus caminhos,
Clareando a escuridão do meu deserto,
Tu floresceste os arcaes maninhos,
Por onde eu ia, a sós, o passo incerto,
E onde oigo agora a voz dos passarinhos,
Sob um céu todo de oiro e azul coberto.
A's longas tempestades de minha alma,
Bem dita sejas tu, que emfim trouxeste,
O' arco-iris do amor, a paz e a calma,
E em céu azul tornaste o chão que piso:
— Tu, que és minha alma o teu olhar me deste
E ao meu olhar me deste o teu sorriso...

FRANKLIN MAGALHÃES.

ALBUM DE CEDIPO

Sexto torneio

Premios para 1.^o e 2.^o logares

Soluções do n. 40:

124 — Discrimine; 125 — Galbano; 126 — Endromina; 127 — Galhofa; 128 — Corpinho; 129 — Magestoso; 130 — Ferozia; 131 — Molucas; 132 Halogenio; 133 — Alemejo; 134 — Cabello; 135 — Tugella; 136 — Pomo; 137 — Lufa-Lufa; 138 — Aracajú; 139 — Desordem; 140 — Ardente; 141 — Areca; 142 — Tarifa; 143 — Iracema; 144 — Reforma; 145 — Satyro; 146 — Valério; 147 — Enviado; 148 — Crocal; 149 Mochila-Mola; 150 — Palhaço-Paço; 151 — Tarimba Taba; 152 — Pecego-Pego; 153 — Coimbra-Cobra; 154 — Platanc-plano; 155 — Amanda-Ada; 156 — Methodo-Medo; 157 — Raposa-Rosa; 158 — Vivenda-Vida; 159 — Pechincha-Pécha; 160 — Palheta-Pata; 161 — Selvagem; 162 Tempera; 163 — No. ela; 164 — Cova-Covo; 165 — Milha-Milho; 166 — Encabulação; 167 — Rosalina; 168 — Canho-Carinho; 169 — Cachaga; 170 — Mala-Lama; 171 — Aroma-Amora; 172 — Gamo-Mago; 173 — Caravella; 174 — Carapá; 175 — Codonario; 176 — Copacabana; 177 — Restabelecimento; 178 — O padre é o soldado da religião; 179 — Toré.

Decifradores:

Dadá e Santelmo de todos; Juca Rego e Papagaio menos o numero 146; Grupo dos «Avec» menos o n. 175; Fritz Mack menos 4 pontos; Chim do Brasil e Trajano menos 10 pontos; Recruta menos 11 pontos; Carme-lita, Serhlap e K. C. T. menos 13 pontos; Nebur d'Adiemia menos 14 pontos; Lulina menos 15 pontos; Vin'cius e Otsugua Obol menos 16 pontos; Homem das Mangas menos 17 pontos; Sessylú & Roimny menos 14 pontos; Ocirema menos 19 pontos; Mula-Ruça menos 28 pontos; Celeste e Miss Tempête menos 33 pontos; Era Biri menos 41 pontos; Rodalef menos 37 pontos; Balzac fez apenas 4 pontos.

CHARADAS NOVISSIMAS DE NS. 12 a 16

2 — 1 — Com vento em pópa posso ir a esta parte do mundo.

Oédipo

1 — 2 — Este instrumento e esta pedra vieram num fardo.

Esc. Ajaó

4 — 1 — Esta mulher tem nome de homem.

Donga

1 — 2 — Todos têm em Portugal acompanhamento.

Retumba

1 — 1 — 2 — Aqui se estuda o que ha de mais elevado no vocabulário.

Telém

CHARADAS SYNCOPADAS DE NS. 17 a 21

3 — Mulher sincera — 2.

3 — No occaso está um vaso — 2.

3 — E' brando e tem valor — 2.

Donga

3 — Este homem nada vale — 2.

Antofí Junior

4 — A medida está no meio.

Jemac.

LOGOGRIPO POR LETTRAS N. 22 (*)

Guion-me ao tempo do lethal Cieme 1, 13, 10, 8, 2, 3

A desesperação, que em mim fervia;

O cabelo de horror si me arrepiá 8, 6, 10, 10, 13, 10

Ao recordar o formidavel nume 8, 10, 6, 1, 6, 7, 12, 13.

Fumegava-lhe aos pés tartareo lume,

Crespa serpe as entranhas lhe roia; 5, 6, 7, 8, 10, 6

Eram ministros seus a Aleivosia,

O Susto, a Morte, a Colera, o Queixume: 1, 6, 12, 13.

— «Cinel! (Grito em frenetico transporte) 1, 4, 3, 5, 11, 12, 13,

Dos socios teus no barathro gerades 14, 13, 10, 5, 6, 12, 13, 9, 10, 13

Dá-me um só, que te invejo, a Morte, a Morte:

— «Cessa (diz) os teus rogos são baldados:

Querem ter-te no mundo Amor e a Sorte,

Para consolação dos desgraçados.»

Scylla e Caribdes

(*) Bocage.

CHARADAS SYNCOPADAS NS. 23 a 27

No perpassar do meu viver vazio,
A's vezes ando pelo campo, á toa,
Vagando como o cysne na lagôa.
E o pranto meu — um soluçar sombrio —
Semelha ao canto de agourentas aves,
Voando n'amplidão, soturnas, graves.
Depois, cansado, vou sentar-me á sombra
D'alguma planta, á veridente alfombra — 4

Sylvio Tullis

Meu coração tristonho, compungido,
Tem o gemer plangente, dolorido,
De quem vê morrer, uma por uma,
As illusões da venturosa vida,
Sonhada nessa quadra tão florida,
Onde a dor era apenas tenue espuma.
Nesse tempo em que eu, cantando, ia
Pela fralda do monte da Alegria — 2.

3 — Este mariola é meu parente.

Hagahma

4 — Nas rochas tu imploravas... 3

Sylvio Flavio

3 — O anão tronxe-me um pedaço de vela. — 2

Anau

3 — Este instrumento é uma arma. — 2 —

Maulido

ENIGMA CHARADISTICO N. 28

Eu sou a treva que ao Amor tortura
No isolamento a que a Perfídia lança.
Eu sou a sombra da Desesperança,
E irmã negra da rude Desventura.

Quando o vento cruel do Desengano
Psalmodeia uma canção plangente,
Eu esvoaço e digo, alegremente,
A saudação ao fado máo, tyranno.

Tenho no olhar o germen do Tormento,
Como um'alma gentil o sonho abriga.
Inimiga da Fé, da Felicidade imiga,
E' meu sorrir o escarneo ao Sentimento.

Quando apparece a negra Traição
No perpassar d'uma illusão brilhante,
Estendo a aza e acolho, triumphante,
Os soluços de um pobre coração.

Sinto um prazer satânico ao findar-se
Uma vida bordada de Esperança.
Odeio a luz da Bemaventurança,
Quero ver tudo em trevas mergulhar-se.

Tuta

CHARADAS NOVISSIMAS DE 29 a 31

2-2 — Este animal, minha senhora, é da China.

2-1 — A taxa faz pena ao cobrador.

2-2 — Como um Deus andava o marinheiro pelas estradas.

Pyrilampo

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS NS. 32 e 33

3 — No tempo d'este animal havia uma mesa.

Jemac

3 — Não é de meninos o jogo de leigo.

Pery-Quito

CHARADA CASAL N. 34

2 — Mesmo no escuro vejo uma planta.

Pyrrho Nico I

CHARADA EM ANAGRAMMA N. 35

5-3 — Da cartinha tua que ha tempos recebi, *mulher formosa*, d'aquella cartinha que bruscamente deu *força* ao meu sombrio viver, o que mais me contentou loucamente, não foi o perfume estonteante nem o papel roseo e sedoso

que ella trouxe; não foi a linda e correcta calligraphia nem o modo lindo da combinação das suas phrases; não foi a maneira enternecedora com que me pintaste a côr do teu santo affecto nem o modo triste e magoante com que me descreveste as saudades que por mim padecia o teu amavel coração; o que mais me jubilou, o que mais me elevou a alma a um céo novo marchado de estrellas scintillantes, fazendo-me ficar mais confiante em ti, foi a tua singela e sincera despedida com esta phrase simples e commum. — Tua até á morte!... *Nortista.*

PERGUNTA ENIGMATICA N. 36

Disseram-me em um baile:
A Olga vota te um amor expressivo,
O que dançavamos?

Grupo dos «Aveo»

ENIGMA N. 37

A tres ficam reduzidas,
As seis que meu nome tem,
Transponha, porém, a prima,
E lizia invertidamente,
Que o mesmo verás também.

Para mais clareza dar,
Digo já mais francamente:
Segunda, quarta e sexta
Com certeza são vogaes,
Iguaesinhas irmãmente.

As tres outras, consoantes;
Ora, pois, meu bom amigo,
Mate-o agora, si quizer;
Um m n n i f e r o a s t a r a o
Aqui teus. E mais não digo.

Pan

Correspondencia

Mirachil. — Pelos seus artigos colligi o obsequio de nos enviar o seu trabalho actual.

Fritz Mack. — Seu logographo está bom, mas... tem para o occido um p d i v i n a d e 12 letras e apenas 3 pedras. Leia o que dissemos a este respeito na «Correspondencia» do n. 40.

Rozuta. — Mirá nos os pontos. De outra vez acorde mais cedo.

B. C. Damer. — Leia a «Correspondencia» do n. 40. Trajano. — Seu trabalho não serve.

O gres Acim. — Na minha fraca opinião, não presta. Quanto aos outros... pôde mandar.

Miss Tempete. — Ainda não é desta vez; em todo o caso não desanime.

Lalúia. — Infelizmente não lhe podemos ser agradaveis. Rodalef. — Recebemos as soluções. Continue.

Sess-yú & Rai ny. — Recebemos.

Serahlap. — A sua admiração respondemos apenas: «E' tão bobinho!»

Seuqaj, Aicnetroh, Rotieh, Ottebor, Airem Aobsil, Está na pinga, Teté, Miracas e Mini. — Inscriptos.

AVISO. — Annunciamos aos nossos collaboradores a proxima applicação da «Revista Chronologica», orgão fundado pelo nosso distincto collega e collaborador «Nortista». Ao illustre collega, as nossas felicitações.

QUARTO TORNEIO

(Desempate)

Obteve o 1º lugar no 4º torçao o nosso collaborador E. Salles. As nossas felicitações. O 2º lugar coube ao nosso collega Club Academico. O 3º lugar obteve Jagunço & Boer. Convidamos os collegas a virem receber em nossa redacção os premios a que têm direito.

T. M.

Collares e Clarete. — Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

UMA PROPOSTA



— Não se ataca um foguetinho para commemorar o 14 de Julho?

Parece que o municipio vai tomar a paternidade das obras da Maternidade. E' uma idéa mzi!

Rheno de Portugal. — Vinho branco especial para banquetes.

A prefeitura está acabando com o prestigio de Santa Engracia; é preciso que a santa engrasse-a.

Regulador das senhoras

Para os incommodos da mulher motivados por falta e irregularidade de menstruação,

a SUPPRESSÃO REPENTINA DESTA, COLICAS UTERINAS, ETC.

ESSE É O SEU MEDICAMENTO

Regulador das senhoras

Para ACTIVAR o parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer a secreção do leite e os LOCHIOS SUPPRIMIDOS

Em todos estes casos, o REGULADOR é de uma efficacia de admirar; é de uma acção tão prompta, que não dá lugar á impaciencia das doentes (Leia os prospectos que envolvem os frasquinhos deste poderoso medicamento).

BIS-CHARADA

(CALENDARIO DE N.º POVO)

Dias :

- 13 (Segunda-feira, Treze Santo Eugenio,
Quem quizer arranjar o seu pataco
Deve um plano traçar, firme e homogêneo,
Jogando sempre em jacaré e macaco.



- 14 (Terça-feira, Não corre a loteria,
Hoje ninguém um bom joguinho pilba
Porque a Constituição marcou esta dia
(Commemorando a queda da Bastilha).

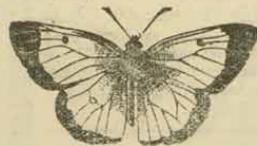
- 15 (Quarta, Quinze, O adorado Santo Henrique
Diz á Santa Rosalia, Si está fraca,
E' preciso que meda e forte fique
Jogando tudo no Perú e na vacca.



- 16 (Quinta, Dezesseis, Santa Reinalda,
— São Ceslao, que era um grande conselheiro,
Dizia: Si quizeres esmeralda
Ouro ou rubi, joga em aguiá e carneiro.



- 17 (Sexta, E' o dia de Santa Marcelina,
Cujo nome é na igreja respeitado,
Porque trazia a inspiração divina
Para o palpite em borboleta e veado.



- 18 (Sabbado, O ideal São Camillo de Lelis,
Que sempre foi um santo de recurso,
Dizia: Todo o jogo é jogo réles,
Si não for feito em avestruz ou urso.



Bastos Dias. — Photographo. — Especialidade em retratos e augmentos, em platinotypia. — Rua Gonçalves Dias 52.

CAIXA DO MALHO

Sr. Annibal Ferreira (Rio).— O seu soneto «Contemplando um retrato» não é rido, mas também não é bom. Continúe a contemplar retratos para fazer sonetos, que talvez os venha a compôr com arte.

Sr. Bacalho Ximcha (Paqueta).— Não. A sua pilheria é simplesmente asnatica.

Sr. Ernesto Souza (Rio).— Os seus versos *O Amor* não deixam de ter graça. Terão publicidade quando for opportuno.

Sr. E. R. V. (Uma directora de collegio).— Os contos serão illustrados, sempre que for possível. Agradecidos pelas referencias..

Sr. Noca Lobo (Florianopolis).— Deferido, fizemos a remessa.

Sr. Urbano Marcondes de Moura (Lorena).— Fizemos a remessa dos numeros que pediu.

Sr. Onidio Renato (Petropolis).— Impossível enviar tantos numeros. Enviaremos á metade do pedido, mediante a importancia dos restantes.

Sr. Franklin da S. Branne (Friburgo).— Pôde mandar buscar os numeros que pede, pagando a metade.

Sr. Thcmé (Sebastianopolis).— O camarada por que não pediu logo a collecção inteira? Olhe: falle-nos logo á saída!

Sr. coronel Piedade (S. Paulo).— Agradecemos a communicação e fazemos votos pela sua prosperidade.

Sr. Dr. Brazurura (Rio).— Está se vendo que o cabra está fumando! Chupa, meu velho, que é canna doce..

Sr. C. A.— A sua idéa é realmente util, essa da secção philatelia. Mas não temos quem disso se incumba. Apareça, para conversarmos a respeito.

Sr. J. Cabral (de Cordeiro).— Cuide d'outra cousa, caro senhor; versos bons não faz quem quer, faz quem pôde.

Sr. Jonas A. Rolim (S. Paulo).— Pôde procurar ahi em casa dos nossos agentes, aos quaes fizemos a remessa.

Sr. Ribeiro.— Houve *qui pro quo* na resposta. Explique-se melhor e será attendido.

Sr. Leo Pardo (Nitheroy).— Sabe que mais? Vá beber da agua da Carioca, que faz bem á cabeça de quem não tem miolo.

Sr. Honorio Franco (Bello Horizonte).— Sim, nas condições preestabelecidas.

Sr. Optaciano da Costa Alves (S. Paulo).— Não é possível por enquanto.

Sr. M. Guill. — O cavalheiro diz que a sua mania nas horas vagas é fazer figura; pois fique sabendo que desta vez não fez, ou fez má. O seu desenho não é para ter publicidade, mas para ser calçado: aquillo não é uma mulher, — é uma bota, com orelha.

Sr. J. Willmann (Rio).— Ora, ouça lá: nós dissemos de um seu soneto apenas isto: que um dos versos não era, nem aqui nem em Grão Mogel. O Sr. Willmann dirige-nos por isso uma carta de cinco laudas de papel Diplomatico, para dizer-nos, entre outras amabilidades, que a nossa *boa* resposta revela falta de cuidado, ignorancia e descortezia de nossa parte no juizo que emitimos. Pois, carissimo senhor, fique se V. S. com a sua «delicadeza e cortezia» e de caminho tome mais remedio para as lombrigas, o mesmo de que nos falla, quando refere que em pequeno teve um ataque por ellas causado. Cure-se, cavalheiro, que isto de lombrigas são cousas muito perniciosas á saude e á poesia.

Sr. Leopoldo Brigido (Santos).— Seus versos não têm metro nem rima. Os do Bandarra também eram assim, mas tinham sentido; sinão veja:

«No alto daquelle igreja
«Pousa sempre um u ubú;
«Por isso minha alma arqueja
«E confrange-se me o coração».

Maravilha. — Cigarros com brinde de luxo.

Aquarellistas. — Inaugurou se na quinta-feira, 2, a 1.^a exposição da Associação dos Aquarellistas, numa das salas do 1.^o andar do prédio do largo da Carioca n. 20.

Uma tentativa digna de ser animada, pois é filha do devotamento de um punhado de artistas de talento, entre elles Amoedo, Brocos, Helios Seefinger, João Baptista, Visconti, Raphael Frederico, Aurelio, H. Bernardelli, Pacheco, Treidler, Fiusa, Malagutti e Julião.

Agradavelmente impressionados, na visita que fizemos á exposição, registamos aqui os nossos appausos á pleiade de artistas, fazendo votos para que sejam optimamente coroados os seus esforços.

Avante!

O PULMONAL restaura o appetite dos tuberculosos

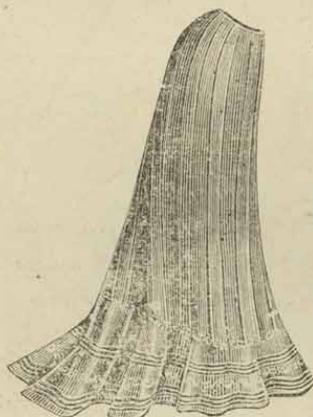
ENTRE «ZÉS»



— E as eleições para deputados quando começam?
— Homem, já estou enjoado d'isso, melhor é perguntar quando acabam.

ANNUNCIOS

A RAINHA DA MODA



FIGURINO SEM RIVAL

O magnifico numero do mez de julho já está á venda

O molde de saia aqui illustrado dá-se gratis com este numero!!!

Preços na casa

Numero avulso..... 1\$000
Assignatura por seis mezes..... 5\$200
Assignatura por 1 anno 10\$000

Pelo correio, registrado

Numero avulso..... 1\$300
Assignatura por seis mezes..... 8\$000
Assignatura por 1 anno 14\$000

Sloper & Irmãos

PARIZ E LONDRES
Rua do Ouvidor 82

Especialidade em artigos de armarinho, fitas e colletes que não enferrujam

Filiaes: S. Paulo, rua Direita n. 24—Bahia, rua Chile n. 32 A—Porto Alegre, rua dos Andradas n. 233.

COOPERATIVA

DE

Auxilios Domesticos

Fundada em 12 de junho de 1892

177 Rua Sete de Setembro 177

TELEPHONE N. 879

Pela assignatura mensal de 2\$000 por pessoa, esta humanitaria instituição garante aos seus assignantes, immediatamente, os soccorros de medicos para todas as especialidades, cirurgião-dentista, medicamentos e auxilio para enterro.

A Cooperativa funciona das 7 da manhã ás 9 da noite, onde se distribuem os estatutos e dão-se todas as informações a respeito da mesma.

Rodolpho Mello, gerente.

Joalheiro Fabricante e Relojoaria

H. Freire & Comp.

♦♦♦♦ Oficina competente para concerto e fabrico de joias de gosto e relógios ♦♦♦♦

Rua da Carioca 102—Rio de Janeiro

—Que roupa bem feitinha, a tua! Onde foi que teu pai a comprou?

—Não foi papai, foi mamã, que sempre compra as minhas roupinhas na

CASA DO MENDONÇA
rua de Gonçalves Dias n. 8,
que é a casa que vende roupas de todas as qualidades por preços baratissimos.

—Vou dizer a mamã que compre tambem lá as minhas roupas, para eu andar bonito como você.



AO
CAVAQUINHO DE OURO

92 Rua da Carioca 92

Francisco G. de Andrade
GRANDE FABRICA DE INSTRUMENTOS DE CORDA

PRIMEIRA DESTE GENERO DA AMERICA DO SUL

Fabricação sem competencia de «Bandolins» de alta fantasia.

Bandurrias, violões, guitarras, violas, cavaquinhos, rabecões, violoncellos, contrabaixos, etc., etc.

Bem assim bolsas e caixas para todos os instrumentos, arcos e grande sortimento de cordas de primeira qualidade.

POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

N. 92 Rua da Carioca N. 92

MOLESTIAS DE PELLE.—Recomendam-se ao publico o Licor e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darrhos, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO—O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, preço 1\$500.

FIGADO e BAÇO—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vende-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, caixa 1\$500.

ANGICO COMPOSTO—Este afamado xarope peitoral é o que mais se recomenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influencia, etc. Superior a quantas panacéas que por ahí pomposamente se annunciam, este medicamento pôde ser empregado sem o menor receio, pois não contém codeina, morphina ou outras substancias nocivas á saude.

Unico deposito pharmacia Bragantina, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Colossal sortimento de fazendas, modas,
armarinho e confecções a preços sem exemplo

As' NOIVAS—
lembramos que
devem comprar o seu
enxoval na
Loja do Povo
♦ Rua do Theatro ♦
N. 21



MÓRIM FRANCEZ

◆ ◆ ◆ Grande réclame

Seu valor 12\$000—por 10\$000

ART NOUVEAU— Sedas pretas,
cassas, armures e lãs.
COLOSSAL SORTIMENTO

Este morim tem a consistencia de ferro e
quando o uso seja frequente
evita o microbio—só se vende uma peça

CHAPELARIA COLLOSSO

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS = ASSOMBROSA LIQUIDACÃO

110

A MAIS BARATEIRA

CHAPELARIA COLLOSSO

ASSOMBROSA LIQUIDACÃO

CHAPÉOS DE GRACA

CHAPÉOS PARA HOMENS E MENINOS GUARDACHUVA BENGALAS

CHAPÉOS PARA HOMENS E MENINOS GUARDACHUVA BENGALAS

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS

Rua 7 DE SETEMBRO Nº 110

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres

LLOYD AMERICANO

Séde social - RIG DE JANEIRO

CAPITAL... 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000\$000

Representantes nos Estados Unidos do Brasil

Cirilo F. Kiernan, Manaus; senador J. Marques Braga, Belem do Pará; Jorge & Santos, Maranhão; Sales Torres & C., Ceará; Domingos de Sampaio Ferraz, Recife; Silva Costa & C., Maceió; Mauricio Sinke, Bahia; Cruz, Irmão & C., Victoria; C. P. Vianna & C., S. Paulo; Tancredo Azevedo, Santos; David Carneiro & C., Curitiba; Eduardo Horn & C., Florianópolis; Flotino Amaro Duarte, Pelotas; Francisco P. Belfort, Rio Grande; Alfredo Issler, Porto Alegre; M. Estacio, Petropolis; José M. Fernandes Carreira, Campos.

Representantes no Estrangeiro

Em todos os portos marítimos da INGLATERRA, JOHN MC. KEAND 14, Water street. LIVERPOOL, Em Nova-York, JOHNSON & HIGGINS, 69 Wall Street. Nova-York. No Rio da Prata NICOLICH & C., Montevideo e Buenos Ayres. ASSIGNANTES DOS LLOYDS REGISTER, RECORD OF AMERICAN SHIPPING, GERMANISCHER LLOYDS, BUREAU VERITAS, VERITAS AUSTRO-HUNGARO

Colletes Francillon Privilegiados

AU GRAND CHIC



A mais importante fabrica de colletes

LUIZ XV

Casa premiada em diversas exposições. Nossa casa não tem filial e remette colletes sob medida, pelo correio, de 40\$000 para cima

ANTIGO ATELIER de Mme. FRANCILLON

Rua Senador Dantas

N. 55

JOSE' CAHEN

Empresta dinheiro sobre penhores de ouro prata, brilhantes e pedras preciosas

De 15 de Maio em deante as cautelas têm 10 mezes de prazo

ABERTO ATE' 8 1/2 HORAS DA NOITE

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

FOGO SEM PERIGO

ACCENDEDOR AMERICANO

UTIL E BARATO

A' venda nos seguintes estabelecimentos: Hortulanía - Rua do ouvidor n. 45.

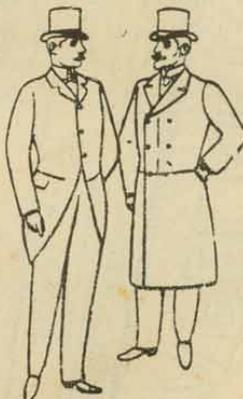
Armazem Derby - Praça Tiradentes n. 8.
Armazem S. Cypriano - Rua do Cattete n. 48.
Armazem Gaúcho - Praia de Botafogo n. 250.
Armazem S. Salvador - Rua General Polydoro ns. 22 e 24.

DEPOSITARIOS

Severo, Jorge & C.

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 8

ADELMERMO SANCHES
 ENCARRREGA-SE DE COMPRA E VENDA
 HYPOTHECAS DE PREDIOS
 N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43
 (1. ANDAR)
CAMISARIA OUVIDOR
 Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéus de sol e perfumarias finas
PREÇOS REDUZIDOS
BARBOSA & C.
 134 RUA DO OUVIDOR 134
 Esquina da de Uruguaiana



-E' como estás vendo: ando elegantemente vestido pela insignificante quantia de 120\$000, que foi quanto me custou este magnifico terno.

-E onde o mandaste fazer!...

-Ora, onde? Então não sabes? Na

CASA DO MENDONÇA

rua de Gonçalves Dias n. 8, casa onde me visto ha muito tempo.

-Pois o Mendonça conte com mais um freguez, que é este seu criado.

Catarrho pulmonar cura-se com o PULMONAL